**CONHECIMENTOS E PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE LEISHMANIOSES.**

Stérfani Ferreira **AGUIAR¹;** Rebeca de Carvalho **SALES¹;** Leticia Barreto **JUREMA¹;** Paulo Wbiratan Lopes da **COSTA**²; Mariane Rachel Domiciano Dantas **MARTINS**3; Meire Maria **SILVA**3;

1 Estudante de graduação em Medicina veterinária pelo Centro Universitário de João Pessoa.

2 Programa de Pós Graduação em Ciência e Animal, Universidade Federal de Campina Grande

3 Docentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de João Pessoa.

E-mail – [aguiarsterfani@gmail.com](mailto:aguiarsterfani@gmail.com)

**Resumo:** Conhecida popularmente como calazar, a *Leishmaniose*é uma doença provocada por um protozoário do gênero *Leishmania spp****;***enfermidade infecciosa sistêmica de caráter zoonótico. Sua transmissão se observa através do repasto sanguíneo do inseto vetor flebotomíneo chamado *(Lutzomyia Longipalpis)***,** conhecido como “mosquito palha”. Deste modo, objetivou-se apresentar as perspectivas e conhecimentos dos estudantes universitários, frente à transmissão dessa doença, tratamento, profilaxia e estratégias de controle.Foram aplicados 100 questionáriosque abordaram as principais características da doença, obtendo como principal público alvo graduandos com faixa etária entre dezoito e vinte um anos, dos mais variados períodos e cursos de graduação. Observou-se que 40% sabem o que é *Leishmaniose*. Atribuindo assim que, 20% responderam que é uma zoonose, 25% não souberam responder e 15% acreditam ser uma doença que atinge apenas cães. Em se tratando da transmissão, 5% relataram que seria através da mordedura do cão, 18% do contato com sangue de animais infectados, 52% pelo repasto sanguíneo e 25% não souberam responder, inserindo que 25% acredita existe tratamento.

**Palavras chaves:** zoonose,Leishmanioses, universitários.

**Introdução:**

ALeishmaniose é transmitida por protozoários do gênero *Leishmania spp****.,***apresentado como, Leishmaniosetegumentar ou cutânea e visceral. Conhecida popularmente como Calazar, obtém seu caráter zoonótico. Mamíferos são geralmente os mais infectados, sendo o cão uma das fontes de infecção comuns em áreas urbanas (REY, 2008).

O início da patogenia da *Leishmania*começa quando um mosquito-palha (*Lutzomyia Longipalpi*s) ingere a forma amastigota do protozoário, através do repasto sanguíneo de animais infectados, desenvolvendo-se, no intestino do mesmo até a fase de promastigota e, após ocorrer sua divisão binária, migra para a probóscide. Os protozoários adentram os macrófagos, células de defesa do organismo, deixando a forma promastigota para retornar a sua forma amastigota, a fim de replicar-se novamente (MONTEIRO, 2017).

Os sinais clínicos da Leishmaniose tegumentar e visceral são lesões na pele, ulcerações, acometendo mucosas da boca e nariz, assim como, hipertermia, anemia, perda de peso, esplenomegalia, hemorragias, onicogrifose e hepatomegalia.

O diagnóstico se dá, por meio de exames diretos ou cultivo de materiais obtidos nos tecidos infectados.  Realizado por aspiração, biópsia ou raspado das lesões, além de testes sorológicos como exames de sangue e ensaios de imunofluorescência indireta e o imunoenzimático (ELISA). Levando em consideração o elevado número de casos em humanos e animais, objetivou-se apresentar as perspectivas e conhecimentos dos estudantes universitários, frente à transmissão dessa doença, tratamento, profilaxia e estratégias de controle.

**Metodologia**

O uso metodológico deste trabalho advém de 100 questionários que abordaram as principais características da doença, obtendo como principal público alvo graduandos com faixa etária entre dezoito e vinte um anos, dos mais variados períodos e cursos de graduação, onde os critérios de inclusão foram os estudantes, sendo eles homens ou mulheres de diferentes gêneros, sexos e etnias que estivessem realizando cursos de ensino superior. Como critérios de exclusão, estão incorporados os funcionários da instituição, assim como os professores. Essa análise foi empregada com o consentimento das pessoas que se disponibilizaram em responder os questionários.Transcorrendo-se os resultados em uma planilha de software Microsoft Excel, pela qual, os dados obtidos foram organizados em categorias, e calculados as suas periodicidades absolutas e relativas.

**Resultados e discussão**

De acordo com a pesquisa, 40% sabem o que é Leishmaniose. Atribuindo assim que, 20% responderam que é uma zoonose, 25% não souberam responder e 15% acreditam ser uma doença que atinge apenas cães. Em se tratando da transmissão, 5% relataram que seria através da mordedura do cão, 18% do contato com sangue de animais infectados, 52% pelo repasto sanguíneo e 25% não souberam responder, inserindo que 25% acredita existe tratamento, porém 15% discorda, os outros 30% dizem que existe cura, entretanto, para 20% não existe, e 10% não souberam responder, ainda assim em relação a vacinação dos animais a pesquisa foi equilibrada, 50% entendem que existe vacina e 50% não acreditam que há vacinação. Assim, dos 55% entrevistados observa-se que não conhecem casos deLeishmanioseem animais, 22% já conheceram algum caso e 23% não souberam responder.

Dessa maneira, de acordo com medidas sanitárias, 20% acredita que deve ser realizado dedetização, 20% sobre testagem de pessoas e animais, 20 % julgam que o certo seria eutanásia dos animais infectados, 25% que o correto é evitar o contato com animais doentes, já, 15% não souberam informar, e no processo de combate, 16% não souberam responder, 30% julgaram necessário maiores medidas profiláticas, 54% acrescentaram campanhas de conscientização e 0 % que nada poderia ser feito.

Dessa maneira, em relação aos entrevistados destacou-se, que em sua grande maioria não obtém conhecimentos básicos referente à Leishmaniosetegumentar e visceral. Notou-se, um desconforto por parte dos alunos perante suas respostas, pois os mesmos não continham conhecimentos, necessários para as possíveis perguntas estimuladas, onde a maioria dos estudantes acreditavam que o cão era o principal transmissor da doença e não possuíam o conhecimento da presença e da relação doFlebotomíneo ou (mosquito palha). Eles também acreditavam que a melhor maneira de combater essa doença, seria erradicado os animais de rua e os domésticos que estivessem infectados, pelo método da eutanásia. Compreendendo, desse modo, a ausência de informações que sirva como base para as questões voltadas para a epidemiologia e suas maneiras de prudência perante as doenças zoonóticas mentes transmissíveis.

**Conclusão:**

Observou-se que o conhecimento dos estudantes universitários, é inferior, sobre o tratamento, forma de transmissão e prevenção daLeishmaniose tegumentar ou cutânea e visceral. Necessitando que informações sobre essa zoonose seja apresentada e discutida dentro dos cursos superiores.

**Referências Bibliográficas:**

GAMEIRO, D. A. A. **Avaliação da qualidade de vida de cães com Leishmaniose**.Dissertação de mestrado integrado em Medicina veterinária. Lisboa. v.1,n.12, p.13-25, 2022.

LUÍS REY. **Parasitologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017, 376p.

TAYLOR, M . A. **Parasitologia Veterinária.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 1000p.